



**PRO-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO E EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA - PROEAD**

**PEDAGOGIA PARFOR/CAPES/UEPB**

**MÔNICA PEREIRA DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL, NA  
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA  
ELVIRA DA SILVEIRA DA COSTA/BELÉM PB**

**GUARABIRA PB**

**2014**

**MÔNICA PEREIRA DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL, NA  
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA  
ELVIRA DA SILVEIRA DA COSTA/BELÉM PB**

Trabalho Monográfico, Apresentado ao Curso de Pedagogia-PARFOR pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Como Requisito para Obtenção do Grau de Licenciado em Pedagogia. Sob a Orientação do Professor D<sup>o</sup> Belarmino Mariano Neto.

**GUARABIRA PB**

**2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586i Silva, Monica Pereira da  
A importância da afetividade na educação infantil, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Elvira da Silveira da Costa/Belém-PB [manuscrito] : / Monica Pereira da Silva. - 2014. 35 p.

Digitado.  
Monografia (Especialização em Educação Básica) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto, Departamento de Geografia e História".

"Co-Orientação: Profa. Ms. Luana Anastácio de Lima

"Colaboração: Taises Araujo da Silva Alves".

1. Escola. 2. Leitura. 3. Escrita. 4. Aprendizagem. I. Título.

21. ed. CDD 372.24

**MÔNICA PEREIRA DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL, NA  
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSORA  
ELVIRA DA SILVEIRA DA COSTA/BELÉM PB**

Aprovada em 08 de Ago 2014

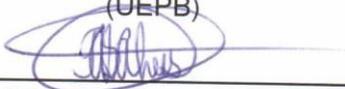
**COMISSÃO EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
**Profº Dr. Belarmino Mariano Neto**

ORIENTADOR  
(UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
**Profª Ms. Luana Anastácio Lima**

EXAMINADORA  
(UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
**Profª Drª Taises Araújo da Silva Alves**

EXAMINADORA

(UEPB)

**GUARABIRA PB**

**2014**

## **AGRADECIMENTOS**

À Deus, que é a minha fortaleza, o meu porto seguro, responsável por tal conquista..

Aos professores do curso de Graduação em Pedagogia, que passaram por nossa turma, oferecendo não apenas conhecimento, mas o sentimento crítico/reflexivo da nossa prática.

Aos amigos de sala, professores do município onde não citarei nomes para não correr o risco de esquecer alguém, pelo apoio, carinho e companheirismo.

A minha família que é são o suporte de nossa existência, sempre estimulando e valorizando para cada dia buscarmos coisas novas onde possamos dar um enfoque maior a nossa vida.

Dedico a Deus em primeiro lugar pela dádiva que me concedeu de estar concluindo este curso de Graduação em Pedagogia. Dedico também a minha família que é a base motivacional de minha vida, é o suporte da minha caminhada e da busca incessante pela melhoria ( prática de ensino.

O afeto pode, assim, ser entendido como a energia necessária para que a estrutura cognitiva passe a operar. E mais ele influencia a velocidade com que se constrói o conhecimento, pois, quando se sentem seguras, aprendem com mais facilidades.

Davis e Oliveira (1994, p. 84).

## RESUMO

A presente pesquisa acadêmica tratou da importância da educação infantil e a contribuição da afetividade no desenvolvimento da aprendizagem. Enfocamos como relevância primordial o trabalho do educador nesta etapa da educação, etapa esta a primeira da vida da criança. O educador precisa acolher estas crianças com carinho, amor e muito aconchego. Este trabalho foi realizado e construído através do levantamento de dados bibliográficos, que engrandeceu de maneira eficaz para entendimento acerca do tema abordado, utilizamos também a coleta de dados através da pesquisa de campo, dialogando com vários professores a respeito da educação infantil, mediante contexto podemos compreender a verdadeira missão que tem a educação infantil na vida educacional das crianças. A mesma apresenta ainda caráter qualitativo que direciona olhares e concepções referentes o tema pesquisado. A mesma enfatiza a importância da afetividade no processo de escolarização e acolhimento dos alunos na sala de aula e na escola. Esperamos que esta pesquisa possa vir a contribuir na formação e na compreensão de muitos educadores, orientado a sua prática educativa.

**Palavras – chaves:** Escola. Afetividade. Aprendizagem. Educação Infantil.

## **ABSTRACT**

This academic research dealt with the importance of early childhood education and the contribution of affectivity in learning development. We focus on how the work of paramount importance at this stage of teacher education, the first step of this child's life. The teacher needs to accommodate these children with affection, love and cuddling. This work was carried out and constructed by surveying bibliographic data, which magnified effectively to understanding of the subject, we also use data collection through field research, talking with several teachers about the children's education by context can understand the true mission that has early childhood education in the educational lives of children. It further presents qualitative character that looks and directs conceptions regarding the topic searched. Some emphasizes the importance of affectivity in the schooling process and the reception of students in the classroom and at school. We hope that this research is likely to contribute to the education and understanding of many educators, guided their educational practice.

**Key - Words:** School. Affectivity. Learning. Early Childhood Education.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	10
2 FUNDAMENTOS TEÓRICOS SOBRE A CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	13
2.1 A Afetividade no Processo de Ensino Aprendizagem na Educação Infantil.....	18
3 ASPECTO METODOLÓGICO DA PESQUISA .....	22
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	29
REFERÊNCIAS .....	30
APÊNDICES	
ANEXOS	

# 1 INTRODUÇÃO

A educação infantil primeira etapa da educação básica, deve se ter cuidado com esta modalidade de ensino, pois é o primeiro contato direto da criança fora de seu ambiente familiar. A educação infantil é o momento crucial para formação do educando na escola, no emocional, no social, no cognitivo e no processo de aprendizagem.

A afetividade contribui de forma abrangente na vida do ser humano seja ele qual for, quando há presença de afeto, de carinho, de amor, o indivíduo torna-se mais sensível e se doa totalmente. Este trabalho acadêmico trata-se de um assunto pertinente e de extrema importância para qualidade do ensino e para um resultado proveitoso em relação à aprendizagem dos alunos.

Portanto, estamos falando sobre a educação infantil e a forma como é trabalhada na sala de aula pelos educadores, sabe-se que a afetividade é um processo rico que abrange várias concepções na vida criança que precisam ser compreendidas e significativas para sua vida. O educador quando trabalha com amor, dedicação e carinho com seus alunos, ele molda a forma de pensar, de agir, de adaptação das crianças nesse novo mundo que é a escola.

Entretanto, realizamos uma pesquisa de campo, que traz características bibliográficas riquíssimas que engrandece consideravelmente este trabalho acadêmico, a mesma traz ainda suporte qualitativo que direciona valores e olhares a respeito da afetividade no processo de aprendizagem dos alunos da educação infantil.

Mediante contexto apresentado a pesquisa busca delimitar o campo de pesquisa, portanto a mesma foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Elvira Silveira da Costa, localizada na Rua Francisco Carneiro da Costa no município de Belém PB.

A escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Elvira da Silveira da Costa, de CNPJ: 01.870.097/0001-56, é bastante ampla, um prédio aparentemente

novo que atende as seguintes modalidades de ensino: Educação infantil, Ensino Fundamental I (de 1º ao 5º ano), Programa Acelera, Programa Mais Educação. A mesma é constituída por 26 professores, 19 funcionários do corpo administrativo e 165 alunos.

Como objetivo geral procuramos conhecer de perto a realidade da escola em relação aos andamentos das atividades desenvolvidas para garantir aos alunos da educação infantil uma aprendizagem significativa e valiosa para a sua vida.

Nesse sentido delimitamos o objetivo específico da pesquisa, portanto, foi preciso identificar as metodologias utilizadas pelos professores nas salas de aulas da educação infantil, com o propósito de podermos ajudarmos neste processo valiosíssimo que é a educação infantil.

A pesquisa foi desenvolvida nos meses de maio, junho do corrente ano. Elaboramos um questionário com 06 (seis) perguntas subjetivas, que dão embasamento ao pesquisador e abertura para o dialogo aos professores que participaram da pesquisa.

Como amostra, utilizamos as respostas obtidas de 04 (quatro) professores que lecionam na educação infantil. A qual serão apresentadas e discutidas no capítulo IV, que diz respeito à discussão e apresentação dos resultados.

Para realização da pesquisa na escola acima supracitada, pedimos a autorização ao gestor escolar que nos atendeu muito bem e ficou a vontade para nos ajudar no que for preciso.

No capítulo I, abordamos a concepção da educação infantil para o desenvolvimento da aprendizagem, enfocamos a sua contribuição na formação e no desenvolvimento do indivíduo nos aspectos social, emocional, familiar e escolar.

Enfatizamos também a questão da afetividade no processo de conhecimento e de desenvolvimento da aprendizagem, porém nesta modalidade de ensino, a educação merece todo destaque e as relações de afetividade é preciso neste ambiente.

O capítulo II, tratamos de conhecer o ambiente de pesquisa, Quais as suas metas de trabalho? Como funciona a escola? Conhecer o pessoal que compõe o quadro docente e administrativo da unidade de ensino.

Os aspectos metodológicos da pesquisa veem no capítulo III, neste conhecemos o tipo de pesquisa, os procedimentos para a coleta dos dados, o universo de amostra, a qual direciona valores e olhares a cerca do tema abordado.

Em seguida veem as considerações finais, a visão do pesquisador em relação à educação infantil, e o desejo de contribuir na formação educacional. Por fim veem as referências, os apêndices e os anexos.

## 2 FUNDAMENTOS TEÓRICOS SOBRE A CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil, primeira etapa da educação básica precisa ser vista como um momento crucial na vida destas crianças, portanto é importante que seja trabalhada com muito cuidado, cautela e amor.

É a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996) que a Educação Infantil passa a ser considerada oficialmente como primeira etapa da educação básica.

Contamos com a afirmativa da Revista Criança/Janeiro de 2006, onde observamos: “Na educação infantil, o espaço deve possibilitar o contato das crianças com seus colegas e com os objetivos do ambiente. Ele deve aconchegar acolher a construção de vínculos afetivos e cognitivos”.

A educação é muito importante na vida das crianças, especialmente na educação infantil, a escola é chamada a cumprir um papel muito importante na vida dos alunos, por tanto um bem fundamental que desenvolve competência e capacidade no seu desenvolvimento.

O desenvolvimento da criança deve ser proporcionado para que possam relaciona-se com as outras crianças de forma natural, pois é fundamental para a sua formação cognitiva. A criança está deixando o seu ambiente familiar para ingressar em outro, com pessoas diferentes e normas a ser seguido, o papel do educador é fundamental para a criança aceitar o novo ambiente, e possa socializar-se.

Segundo Vygotsky (1989, p. 81):

Não se podem ensinar as crianças através de explicações artificiais, por memorização e repetição apenas. O que uma criança necessita é adquirir novos conceitos e palavras para atribuir aprender quanto apresenta um conjunto de condições; capacidades, habilidades e aptidões como pré- requisitos para o início de qualquer aprendizagem.

Baseados no comentário podemos compreender a verdadeira missão que tem o educador em formar opiniões, contribuindo na formação do ser humano. Os alunos da educação infantil são alunos muitos espertos e estão em fase de desenvolvimento, portanto, ele observa tudo e todos ao seu meio.

Neste contexto é relevante uma postura correta e motivadora, onde possa capacitar e contribuir na formação destas crianças. O professor é uma figura que os alunos imitam e copiam desta forma o educador precisa sempre manter uma conduta ética.

Para a ocorrência da aprendizagem é necessário que os educadores e educandos estejam bem de saúde mental e fisicamente, onde os mesmos disponibilizem de entusiasmo, otimismo e domínio de raciocínio, ou seja, uma saúde perfeita para a ocorrência da aprendizagem e de seus conhecimentos.

A escola representa um ambiente rico de aprendizagem, credibilidade e formação do ser humano, quando falamos do ambiente escolar temos que ter em mente a certeza de sua importância e contribuição para o crescimento cognitivo, social e emocional dos indivíduos.

Podemos perceber que o ambiente escolar é a segunda “casa” dos alunos, em especial para os alunos da educação infantil, pois é o primeiro contato destes alunos fora do ambiente familiar. Porém, a escola precisa ser acolhedora, motivadora e cheia de alegria, onde possa acolher estas crianças com muito amor e companheirismo.

Trabalhando como muito amor, responsabilidade, criando um clima de cordialidade, enfocando a presença de Deus, valorizando o conhecimento de cada um, enfatizando a sua presença na escola e a sua capacidade cognitiva.

Desta maneira estaremos contribuindo para gerar um crescimento de caráter cognitivo, social e escolar. Um trabalho belíssimo e motivador nesta fase da aprendizagem são fantásticos para desencadear conhecimentos e habilidades.

O professor da educação infantil precisa antes de tudo sentir amor pelo que faz e gostar de crianças para então desenvolver um trabalho de qualidade, criando

momentos de crescimento e de progressos na vida dos alunos e para o pleno desenvolvimento do espaço escolar.

Nesta visão é de fundamental importância estar atentos às necessidades de cada aluno, pois a sua ajuda com certeza trará ganhos para vida escolar deste educando, cabendo não só o pedagogo visualizar e detectar este problema, mas a todos educadores comprometidos com a educação e com o futuro do país.

De acordo com as informações acima supracitadas, podemos compreender o contexto e a sua importância sobre a leitura e o desenvolvimento da criança na escola, na família e na sociedade. É dever do professor, estimular a criança a se desenvolver no mundo da leitura, da escrita em fim em todos os aspectos, social, emocional, cognitivo e familiar.

Mediante contexto apresentado verificamos que o educador tem como missão proporcionar momentos agradáveis e alegres no momento da leitura, uma leitura forçada, não desperta prazer nos alunos, temos que viabilizar as melhores condições para os alunos realizarem a leitura e a escrita com vontade e satisfação.

Nesta trajetória de familiaridade com o mundo da leitura de maneira espontânea e curiosa, o aluno aprende mais. Aprende com amor, interesse e participação nas atividades escolares.

De acordo com Wallon, (2007), citado na Revista Nova escola/Agosto/2010, em relação à importância da educação infantil, vejamos:

É nos primeiros anos de vida que muitas crianças frequentam as creches e a Pré-escola. Nesse período nossa dependência do outro constitui uma peculiaridade especial do desenvolvimento Ela vai se transformando gradualmente, à medida que a criança vai conquistando novas formas de ação.

Imbuídos pelos pensamentos do autor, percebemos que a criança chega a escola, ela depende muito do seu professor e muitas vezes a família precisa ficar alguns dias para que a criança se sinta segura. O professor precisa realizar muitas dinâmicas para que a crianças evolua e conquiste o seu espaço.

O bom exemplo é o combustível para a ocorrência do desenvolvimento seja em casa ou na escola, a criança gosta de imitar os mais velhos, portanto cabe o educador ficar atento com as suas ações.

A interação entre professor, aluno e família é um ponto que precisa ser discutido, sendo este muito importante para o crescimento e o rendimento escolar de cada educando. A ajuda da família neste processo é valiosíssimo e contribui na formação da personalidade e do bom caráter.

(...) os professores deverão organizar a sua prática de forma a promover em seus alunos: o interesse pela leitura de histórias; a familiaridade com a escrita por meio da participação em situações de contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos; escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor; escolher os livros para ler e apreciar. Isto se fará possível trabalhando conteúdos que privilegiem a participação dos alunos em situações de leitura de diferentes gêneros feita pelos adultos, como contos, poemas, parlendas, trava-línguas, etc. propiciar momentos de reconto de histórias conhecidas com aproximação às características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos, com ou sem a ajuda do professor. (MEC /RCNEI, 1998, vol.3, p. 117-159).

A educação infantil é um processo muito importante na vida do ser humano, por isso precisamos incentivar orientar e conduzir os nossos alunos, filhos e amigos a procurar esta maravilha em sua vida. Desta forma enfocamos a escola para possibilitar esta qualidade à vida dos alunos a fim de proporcionar desenvolvimento na sua vida pessoal e social.

Como podemos perceber a educação infantil nas creches e pré-escolas, não foi algo que foi implantado com vontade pelos governantes, mais foi proveniente de muita luta e de movimentos sociais por mulheres que procuravam atender os seus filhos da melhor maneira possível.

Esta implantação trouxe muitos benefícios para toda sociedade, em especial o atendimento nas creches que ajuda o a criança a se desenvolver, a se relacionar com as outras crianças, e também contribuem para que as mulheres tenham tempo de trabalhar alguma parte do dia.

A escola deve cumprir seu papel de formar cidadão, pessoa humanizada e portadora de conhecimento e de capacidades para serem colocadas em praticas na sociedade em prol do seu crescimento e fortalecimento do senso crítico.

A escola deve orientar aos educandos sobre suas responsabilidades, seus deveres, seus direitos, fazer uma conexão envolvente para sua evolução, favorecendo o conhecimento intelectual dos alunos. Deixando claro então que os objetivos da escola no processo educacional têm como missão, formar pessoas para compreender e interpretar fatos dentro da sociedade.

O acesso á escrita para as crianças, como sabemos, é simultaneamente o letramento e a alfabetização. A escola cabe explicar em ações que “alfabetização desenvolve-se no contexto de e por meio de práticas sociais de leitura e de escrita, isto é de atividades de letramento, e este, por sua vez, só se pode desenvolver no contexto da e por meio da aprendizagem das relações fonemas-grafemas, isto é, em dependência da alfabetização” (SOARES, 2004, p.10).

O acesso da criança na escola possibilita um leque de aprendizagem, a criança se desenvolve no mundo da leitura, da escrita, das relações entre colegas e entre outros aspectos. A alfabetização e o letramento conduz a criança, ou seja, o indivíduo a seguir um caminho de sucesso e crescimento na sua vida pessoal e social.

Na educação infantil espaço apropriado para conhecer, buscar e relacionar-se com todos da escola, e na sala da educação infantil que o professor deve se preocupar em manter um relacionamento sadio entre os alunos, realizar brincadeiras que todos participem e respeite a vez de cada um.

É neste momento que o coletivo deva ser trabalhado com coerência e dedicação. Trazer leituras ricas de significados e que possam contribuir na sua formação escolar, emocional, social e cognitiva. São essas leituras que os alunos saboreiam com prazer e alegria.

Nos últimos anos, a educação infantil tem-se revigorado com as politicas publicas baseadas nos direitos das crianças, com o aprofundamento dos estudos

sobre as infâncias e, especialmente, com as análises sobre as experiências e, que o atendimento realizado pelos sistemas públicos vem constituindo.

Porém, esse repertório de princípios políticos, abordagens pedagógicas, imagens de infância – que tanto enriquecem as novas concepções de educação infantil – que tem grande dificuldade de se materializar em práticas cotidianas na escola.

É viável e essencial que cada educador mantenha a sua postura ética em relação à forma de lecionar e incentivar os seus alunos a buscarem e a procurarem o caminho da leitura e da escrita com prazer e motivação, são estes elementos primordiais para o desenvolvimento do ser.

Quando a criança ingressa na escola pela primeira vez ela traz consigo várias realidades, vários pensamentos que podem ser positivos ou negativos, diante desta situação o professor precisa interagir e conseguir a confiança de cada aluno é através da brincadeira e do jeito doce de ensinar que o professor abre um espaço de comunicação e diálogo entre ambos.

Segundo Kamii (1992, p. 72), “a essência da autonomia é que as crianças se tornem capazes de tomar decisões por elas mesmas. autonomia não é a mesma coisa que liberdade completa. Autonomia significa ser capaz de considerar os fatores relevantes para decidir qual deve ser o melhor caminho da ação, decidir e agir da melhor forma para todos. Não pode haver moralidade quando alguém considera somente o seu ponto de vista. Se também consideramos o ponto de vista das outras pessoas, veremos que não somos livres para mentir, quebrar promessas ou agir irrefletidamente”.

O processo de escolarização é muito valioso para qualquer pessoa que ingressa na escola, pois este ambiente é propício ao desenvolvimento da criança e de qualquer indivíduo. Este ambiente deve acolher os mesmos com toda seriedade e buscando sempre respeitar as particularidades de cada um.

## **2.1 A Afetividade no Processo de Ensino Aprendizagem na Educação Infantil**

Na sala da educação infantil é preciso que haja a presença da afetividade, do apoio, da segurança do professor para saber lidar com as crianças pequenas que chegam à escola para o Pré I e II.

Essa é uma etapa muito valiosa na vida destes seres, pois estão ingressando na vida educativa, no ambiente escolar, estão saindo do lado da família para passar uma parte do tempo na escola com seus novos colegas e seu professor.

Mediante compreensão, podemos analisar a importância do afeto, do carinho para conquistar estes alunos, muitos destes são de difíceis aceitações, demoram aceitar a escola, muitos choram, gritam, esperneiam, mais com o tempo eles se acostumam.

Mas vale salientar que a forma como o educador trabalha, conduz e importante demais, a sua postura ou atitude influencia e muito nesta fase de adaptação.

Muitos educadores tem motivação, formação, mas se é colocado para ministrar aulas na sala da educação infantil, muitos se sentem perdidos, pois é preciso muito aconchego, muita paciência e dedicação.

Ser professor é mais que transferir conhecimentos é aprender juntos com os alunos. A educação infantil proporciona uma abertura rica de conhecimentos, pois aprende alunos e professores numa corrente de aconchego, troca de afetos e carinhos.

São crianças pequenas, mais muitos deles nos ensinam com verdadeiros sentidos e que nos leva a refletir para nossa melhoria, melhorias estas que podem está ligadas a vida social, emocional, pessoal e profissional.

A escola deve procurar fazer com que atenda as necessidades do professor, para ministrar boas aulas e que possam manifestar nas crianças do Pré I e II desejos constantes de conhecer, de contar histórias, prestar atenção, brincar com os

colegas. O professor precisa promover a interação de todos, participando ativamente das atividades desenvolvidas em sala de aula.

Um fator rico para proporcionamos conhecimentos, alegria, coordenação motora, equilíbrio, são os jogos educativos, as brincadeiras que devem fazer parte da educação infantil, a forma como é trabalhada as brincadeiras despertam de forma criativa as capacidades dos alunos.

No entanto, é importante proporcionar um ambiente seguro, agradável e estável para que as atividades educativas sejam facilitadas, e que todos possam presenciar o papel da afetividade no progresso cognitivo e que possa ser discutido e entendido.

Davis e Oliveira (1994, p. 84) afirmam que:

O afeto pode, assim, ser entendido como a energia necessária para que a estrutura cognitiva passe a operar. E mais ele influencia a velocidade com que se constrói o conhecimento, pois, quando se sentem seguras, aprendem com mais facilidades.

A forma de tratamento, o jeito simples e amigo de ensinar, oferece subsídios favoráveis para o crescimento dos alunos. Como se pode perceber o afeto torna-se a energia, o combustível necessário para encarar as necessidades e os obstáculos que encontramos no nosso dia a dia.

Como já foi mencionado anteriormente, a educação é vital para as nossas vidas. Diante desta concepção pode-se perceber e entender que a mesma constitui um conjunto de processos significativos para a promoção e o desenvolvimento humano, abrangendo todas as áreas de conhecimento e progresso.

(...) saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, a curiosidade, as perguntas dos alunos, as suas inibições: um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar não de transferir conhecimento (FREIRE, 1996, p 47).

O professor precisa estabelecer relações favoráveis ao crescimento dos alunos, portanto, quando ele assume esta postura, está oferecendo uma abertura para que os alunos se sintam capazes de perguntar, de responder, de brincar, de dialogar.

Esse é o verdadeiro papel do professor e da escola, pois ambos trabalham com o mesmo propósito oferecer aos alunos conhecimento necessários para a sua formação e promoção na caminhada educativa e social, despertando curiosidade e interesse aos estudos, aos amigos e aos familiares.

Ao professor, é delegado um importante papel social, qual seja o de compreender o aluno no âmbito de sua dimensão humana, na qual tanto os aspectos intelectuais quanto os aspectos afetivos estão presentes e se interpenetram em todas as manifestações do conhecimento (ALMEIDA, 1999, p.101).

O professor assume uma tarefa muito importante, pois ele precisa entender as necessidades dos alunos, quais as dimensões que os mesmos almejam compreender. Pois o educador contribui de forma nitente para a construção e preparação do respeito e da afetividade.

De acordo com Wallon (1971, p. 85) vê a criança como um ser:

Complexo, integral na qual suas dimensões afetivas, sociais motoras e cognitivas estão interligadas, isto constitui a pessoa completa. E diante desse direcionamento entende-se que a pessoa se constrói progressivamente em estados de alternância.

Reforçando as palavras do autor sobre as dimensões afetivas, pois este processo está associado os fatores sociais, motores e cognitivos, dependendo da forma que é mantido este relacionamento com a criança, pois estão interligadas entre si e precisam da afetividade para o seu crescimento intelectual e emocional.

Nesta visão entende-se que a afetividade representa um sentido muito abrangente e formador da construção do conhecimento cognitivo e da

personalidade, a afetividade oferece subsídios para a abertura do diálogo, da confiança e da credibilidade.

O processo de afetividade é importantíssimo para construção da boa comunicação, da interação entre professor e alunos sem, esquecer-se dos benefícios que gera na parte cognitiva dos alunos.

De acordo com Barreto (apud Velthuis; Ferreira, 2004) define a afetividade como:

“O conjunto de fenômenos psíquicos que se manifestam sob a forma de emoções, sentimentos e paixões acompanhados sempre de impressão de dor, prazer, de satisfação ou insatisfação, de agrado ou desagradado, de alegria ou tristeza.”

E para acontecer uma boa aprendizagem, acredita-se que o diálogo e boa interação entre professor e aluno ajudam no seu desenvolvimento intelectual, social e emocional. O professor e a pessoa que contribuem positivamente ou negativamente a vida dos alunos.

Dependendo da maneira que é repassado os conteúdos ou a forma que o mesmo se relaciona com os demais, a afetividade se torna indispensável na sala de aula ou em qualquer ambiente propício ao crescimento e ao desenvolvimento do indivíduo.

No entanto, é importante proporcionar um ambiente seguro, agradável e estável para que as atividades educativas sejam facilitadas, e que todos possam presenciar o papel da afetividade no progresso cognitivo e que possa ser discutido e entendido.

Mediante contexto, seguindo a linha de pensamento dos teóricos apresentado neste contexto, podemos compreender a grandiosidade que a afetividade representa na vida escolar dos alunos e refletindo na sua vida pessoal, emocional e social.

A afetividade é um fator riquíssimo que se faz necessário em qualquer fase da vida, mais na educação infantil faz-se necessário, pois são o primeiro contato da criança com o mundo escolar, mediante conduta do professor os alunos se sentem

felizes e a vontade para se expressarem e mostrar seu potencial, perdendo a timidez, soltando a sua imaginação.

Freire (apud Velthuis; Ferreira, 2004) vem reforçando esta ideia, nos afirmando que “ninguém aprende ou constrói nada no meio do caos. As aulas devem ser estimuladas, mas disciplinadas, ajudando a constante formação do educando”

Mencionados com a fala do autor, podemos também enfatizar que a afetividade impulsiona os alunos a sentirem prazer e bem estar, pois diante desta situação os mesmos aprendem com mais vontade e se sentem seguras para construir a sua própria aprendizagem.

Na sala de aula, em atividade docente depara-se com vários tipos de grau de conhecimento e diversos problemas de aprendizagem, pois o educador precisa estar atento a estas deficiências, pois algumas delas possam ser geradas mediante postura do profissional.

Devemos ressaltar que ensinar não é o mesmo que aprender e, ainda, que não é somente em sala de aula que se aprende ou que se ensina, mas sim em todos os ambientes e em todas as situações ao longo de nossas vidas.

O professor deve-se perceber a importância da educação para a vida do indivíduo, pois refletirá para sempre na vida do aluno, seja positivo ou negativo, mais a escola e os seus profissionais tem a obrigação de proporcionar prazer e bem estar aos educando, de forma amigável, responsável e cautelosa.

## 3 ASPECTO METODOLÓGICO DA PESQUISA

### 3.1 Tipo de Pesquisa

Para realização deste trabalho acadêmico, a pesquisa se classificou em exploratória e descritiva, quanto à abordagem quantitativa e qualitativa, sendo apresentadas e discutidas as informações coletadas, a pesquisa de campo através dos diálogos realizados na Escola municipal de Ensino Fundamental Professora Elvira Silveira da Costa, podemos compreender um pouco mais da importância do tema trabalhado.

A pesquisa bibliográfica enriquece a capacidade do pesquisador com as teorias e as citações que fundamentam o corpo do trabalho científico, o apanhado qualitativo oferecem direções e aprimoramentos de ideias que engrandecem esta pesquisa acadêmica.

Para Ferrão (2003, p. 80) a pesquisa exploratória é:

O primeiro passo do trabalho científico. Geralmente é a bibliográfica, pois se avalia a possibilidade de desenvolver um, a pesquisa sobre determinado assunto. Estabelecem critérios, métodos, técnicas para a elaboração de uma pesquisa. Visa oferecer informações sobre o assunto, definir os objetivos da pesquisa e orientar a formulação da hipótese.

De acordo com o autor é o primeiro passo para se desenvolver uma pesquisa acadêmica, é necessário delimitarmos o tema e o assunto a ser pesquisado, o tipo de pesquisa e a abordagem para alcançar os resultados se as técnicas para facilitar o trabalho.

Quando resolvemos pesquisar este tema sabíamos da importância que o mesmo representava para a sociedade. Por isto que partimos para uma pesquisa

bibliográfica, com fundamentação teórica e de resultados concretos, ou seja, a pesquisa de campo que dá maior entendimento e satisfação ao pesquisador.

Segundo Gil (2002, p. 42),

A pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou então, o estabelecimento de relações entre variáveis. [...] uma de suas características mais significativas esta na utilização de técnicas padronizada de coleta de dados, tais como questionário e a observação sistemática.

Ao observar, dialogar e coletar os dados, temos variações de informações para engrandecer o trabalho acadêmico, sem contar da importância que é o contato com o outro, a relação interpessoal, o olhar e a conversa, são fatores que ajudam no desenvolvimento emocional e cognitivo.

Já a pesquisa exploratória Gil (2002, p. 41) diz que:

Esta tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. [...] na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem o levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análises de exemplos que estimulem a compreensão.

De acordo com o autor, é fundamental para o levantamento de dados, conversar com as pessoas para desenvolver o nosso trabalho de campo. No entanto esta pesquisa possibilita entendimento acerca do tema e observações dos relatos, pois foram os mesmos que deram uma contribuição fantástica para conclusão deste trabalho científico.

### **3.2 Procedimentos Para Coleta dos Dados**

Para coletamos os dados da pesquisa fomos para pesquisa de campo, conversar com alguns professores que lecionam na educação infantil, as quais contribuíram de forma significativa para construção deste trabalho acadêmico.

Aplicamos um questionário composto por 06 (seis) questões subjetivas que dão embasamento teórico e prática para o entrevistado ficar a vontade a responder as questões que lhe convier. Os resultados foram grandiosos e contribui de forma ativa e relevante para a vida acadêmica e profissional do pesquisador.

A pesquisa trata-se de um levantamento sobre a importância da afetividade na educação infantil na visão dos educadores, como é trabalhada a aprendizagem dos alunos, como a escola contribui para esse desenvolvimento e se o processo de afetividade é importante na educação infantil. Mediante contexto abordado tivemos um apanhado de respostas coerentes e coesas que direcionam valores e olhares para todo educar que leciona com educação infantil.

### **3.3 Universo de Amostra**

A pesquisa contou com a participação de 06 (seis) professores que lecionam na sala de educação infantil, do qual utilizamos com amostra 04 (quatro) questionário que foi devidamente respondido pelos participantes da pesquisa.

Realizamos a pesquisa de campo na Escola municipal de Ensino Fundamental Professora Elvira Silveira da Costa, onde fomos bem recebidos e motivados a realizar a pesquisa naquele ambiente escolar.

As respostas coletadas ofereceram variedades de entendimentos acerca do assunto tratada, bem como melhorias e práticas realizadas em sala de aula. Podemos perceber a dimensão positiva que assume a educação infantil na vida dessas crianças.

## 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Realizamos uma pesquisa de campo sobre Educação Infantil: Um olhar sobre a afetividade no processo de ensino-aprendizagem. Aplicamos um questionário com 06 (seis) questões abertas para livres opiniões e entendimentos. Aplicamos para 06 (seis) professoras com idade entre 28 a 45 anos. Discutiremos 04 (quatro) deles para melhor concepção acerca do assunto tratado.

Ao iniciar realizamos a seguinte questão:

**Quadro 01 - Sabemos que a educação infantil primeira etapa da educação básica, tem uma importância valiosa na vida das crianças. Em sua opinião o que você entende por educação infantil?**

<p><b>Professor A</b> – É a base educacional na formação de qualquer indivíduo. É na educação Infantil que as crianças adquirem os conhecimentos básicos necessários para o desenvolvimento psicossocial.</p>
<p><b>Professor B</b> – A educação infantil é uma fase muito importante, onde começamos com o domínio motor, que não deve ser considerado o aspecto mais importante para aquisição da escrita, e sim um fator necessário para essa aquisição.</p>
<p><b>Professor C</b> – É a fase mais importante da trajetória escolar de criança, se for boa de qualidade será garantia de uma formação satisfatória.</p>
<p><b>Professor D</b> – A educação infantil é uma das fases mais importantes no início da escolarização. Sabe-se que criança que tem uma boa base tem grandes chances de ter sucesso na trajetória escolar, uma educação infantil de qualidade prioriza as necessidades básicas dos seus clientes abordando um trabalho que valorizem a criança e a estimulem a progredir socialmente.</p>

Fonte: Pesquisa de campo, maio/junho, 2014.

Mediante comentários acima supracitados, verificamos a grande importância que assume a educação infantil na vida das crianças e da sociedade, uma educação bem feita e bem assistida pode gerar grandes resultados na vida dessas crianças. É a partir dessa fase inicial que a criança tem contato direto com novos conhecimentos e a socialização com outras crianças.

Partindo dessa premissa podemos ainda indagar que nessa fase inicial da vida escolar a criança tem a oportunidade de desenvolver suas funções motoras, estimulando suas potencialidades. E esse trabalho deve ser muito bem planejado na escola pelos professores, levando em conta o desenvolvimento cognitivo da criança.

Dando continuidade ao questionário buscamos conhecer de perto a realidade da escola, e indagamos os professores sobre os recursos disponíveis para sua aplicabilidade na prática pedagógica dos mesmos. Ver quadro abaixo;

**Quadro 02 A instituição de ensino oferece espaço e materiais necessários para atender as crianças da educação infantil?**

Professor A – Em parte, pois ainda precisa de algumas instalações como: área de lazer com parque de diversão, alguns jogos pedagógicos, livros para os alunos entre outros.
Professor B – Sim, a instituição de ensino dispõe de espaço e recursos.
Professor C – Sim, contamos com tudo que precisamos.
Professor D – Sim, temos um bom acervo de recursos.

Fonte: Pesquisa de campo, maio/junho, 2014.

Ao questionar sobre os recursos destinados a educação infantil, coletamos resposta que a escola oferece materiais de apoio para garantir a aprendizagem dos alunos. Isso é importante porque o trabalho pedagógico flui e as crianças aprendem de forma clara e objetiva.

Em seguida indagamos tentamos verificar como o Município de Belém oferece capacitação para os professores na área de Educação Infantil, uma vez que é obrigação que os professores tenham formação continuada sempre.

**Quadro 03 O município oferece capacitação adequada para os professores da educação infantil?**

Professor A – Sim, é oferecido mensalmente encontros com a equipe técnica pedagógica, para avaliar e sugerir adaptações no currículo da educação infantil.
Professor B – Sim, nós professores temos capacitações mensalmente com coordenadores muito qualificados.
Professor C – Sim, são constantes os cursos e aperfeiçoamentos.
Professor D – Sim, temos encontros mensais, ótimos coordenadores e um diretor que é completo em todos os aspectos humanos e técnicos. O que facilita nosso trabalho.

Fonte: Pesquisa de campo, maio/junho, 2014.

Quando resolvemos realizar esta pesquisa nesta escola, procuramos saber como são o apoio pedagógico da secretaria de educação para capacitar os professores da educação infantil, é recebemos informações das professoras que o município realiza encontro de formação continuada para o aperfeiçoamento de novas praticas educativas voltadas exclusivamente para atender esta clientela infantil.

Outro questionamento foi investigado com os professores que é de suma importância para vermos em locus de que forma os professores direcionam suas ações pedagógicas na sala de aula. Partimos para essa questão de muita importância para a pesquisa:

**Quadro 04 Como você trabalha em sala de aula para atender estas crianças?**

Professor A – Procuo trabalhar de forma lúdica para atrair a atenção dos alunos.
Professor B – Não comentou
Professor C – Sempre utilizando variadas metodologias de forma que todos avancem na aprendizagem.
Professor D – Com base na minha formação e na experiência em sala de aula, utilizo diversas formas de trabalho que envolve músicas, danças, dramatizações, brincadeiras e as tradicionais aulas expositivas e rodas de conversas.

Fonte: Pesquisa de campo, maio/junho, 2014.

Mediante as respostas das professoras pesquisadas três afirmaram que sempre utilizam novas metodologias e atividades lúdicas com seus alunos para que possam desenvolvem suas habilidades cognitivas, fazendo um trabalho voltado para o desenvolvimento da criança, envolvendo o lúdico, brincadeiras, músicas entre outras práticas de ensino. E apenas uma não respondeu.

As professoras não só ensinam a ler e a escrever de forma tradicional mas busca recursos e metodologias que levem as crianças a aprenderem novas formas e atividades fundamentais em classe.

Com o intuito de vermos em locus o foco de nossa pesquisa como é a turma e de forma acompanha a mesma na escola. Por isso procuramos saber como são as turmas das professoras.

**Quadro 05 Fale um pouco de sua turma; como é o relacionamento dos mesmos? Quais as conquistas? Quais as dificuldades que você encontra?**

Professor A – Todos relacionam – se super - bem, respeitam as regras de convivência. Já evoluíram nos conhecimentos básicos matemáticos, identificam as vogais maiúsculas e minúsculas, identificam e escrevem o próprio nome, recontam histórias.
Professor B – A turma é formada de treze crianças sendo 08 (oito) meninas e 05 (cinco) meninos. No início do ano letivo foi um pouco difícil para se adaptar, mas aos poucos foram se entrosando como amigos de forma tranquila. Como conquista foi vê o rendimento de todos.
Professor C – Os alunos são ótimos, estão aprendendo conforme o esperado. Apenas alguns não se desenvolvem porque os pais não ajudam em casa.
Professor D – A turma é composta de 14 (catorze) alunos bastante ativos e um pouco trabalhosos, a metade da turma teve um excelente desempenho até este período, mas uma parte precisa melhorar. As dificuldades mais comuns é a falta de apoio da família e formação escolar deles para ajudar os seus filhos.

Fonte: Pesquisa de campo, maio/junho, 2014.

As respostas dos professores demonstraram que as turmas da Educação Infantil conseguem se socializar com os coleguinhas depois de um certo tempo de convivência no espaço escolar. Com relação as conquistas foram unânimes em dizer que as crianças estão conseguindo aprender de uma maneira prazerosa e atingindo um bom rendimento escolar. A dificuldade apontada foi apresentada por duas professoras que é a falta de entrosamento da família que não acompanha de forma sistemática os seus filhos no processo de ensino aprendizagem.

Para ser professor tem que ter muita força de vontade e coragem para vencer os obstáculos da profissão. Ser professor da Educação Infantil é preciso mais do que isto, é preciso amor e dedicação total por estas crianças que passa a pessoa que vai confiar plenamente. Perguntamos as professoras:

**Quadro 06 Você se sente realizado (a), estando lecionando na sala da educação infantil?**

Professor A – Sim, pois ensino e aprendo. Pois nós como educadores temos que abraçar os nossos pequenos alunos.
Professor B – Para mim é muito prazeroso trabalhar com educação infantil, amo muito criança, por isso me sinto realizada.
Professor C – Com certeza. É o lugar onde sinto que tenho vocação e para qual fui chamada. Sinto-me abençoada por fazer aquilo que gosto.

Professor D – Eu me sinto muito feliz e motivada com a educação infantil. Foi nessa área que todos os dias aprendo a olhar com novo olhar esses seres tão complexos que são as crianças. Preciso me atualizar constantemente minhas práticas para atingir positivamente esses pequenos homens e mulheres que atendo todos os dias.

Fonte: Pesquisa de campo, maio/junho, 2014.

Após comentários realizados pelas professoras, podemos constatar a felicidade de cada uma em ser professora e poder lecionar na sala da educação infantil. Ser professor é algo valioso, pois trabalhamos e conseguimos conquistas todos os dias, os alunos em estão nos surpreendendo há todos os instantes.

O trabalho das professoras é riquíssimo e contribuem ativamente para despertar nos alunos, prazer e desejo de conhecer o novo, este trabalho motiva e direciona olhares para novas posturas e novos conhecimentos precisos para o crescimento de sua bagagem cognitiva. A escola é um ambiente promissor, mediador de conhecimentos e oportunidades para o sucesso do aluno, na educação infantil deve-se haver sempre a abertura para o dialogo e o respeito entre os colegas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao pesquisarmos sobre as contribuições da afetividade na educação infantil e as possíveis as relações interpessoais entre escola, alunos, professores e funcionários. Sabíamos da relevância que esta temática tinha para nos proporcionar, para nos levar a refletir e verificar a sua fundamental e verdadeira importância para o processo de ensino – aprendizagem.

Através desta pesquisa acadêmica passamos a perceber melhor sobre o papel do professor em sala de aula e na escola, a contribuição dos funcionários para os andamentos das atividades educativas, o empenho dos alunos é primordial para o seu desenvolvimento e para a sua conduta.

Diante de tal contexto presenciamos a verdadeira importância da educação infantil, para construção de uma aprendizagem rica e segura. A pedagogia é a ciência que veio dar qualidade ao ensino, ao afeto e ao progresso da unidade escolar. O professor é o agente transmissor de conhecimentos responsável a mediar informações e futuras aprendizagens.

Portanto, entende - se que o professor representa para o ambiente escolar um profissional competente, cheio de qualidades para assegurar aos alunos, afeto, aprendizagem e humanidade, além de oferecer varias ações metodológicas que apoiam os alunos para a qualidade do diálogo, do respeito e do ensino.

Quando resolvemos pesquisar sobre a afetividade na Educação Infantil, pensamos claramente neste contexto para mobilizar a unidade escolar, mediante os vários entendimentos chegamos a uma conclusão, que o respeito entre alunos, pais de alunos, profissionais de educação e funcionários devem permanecer sempre, através destes podemos dizer que os mesmos influenciam no desenvolvimento e nas capacidades cognitivas de todos os envolvidos no processo educacional.

Este trabalho acadêmico tem como intuito primordial fortalecer os laços entre ambos no convívio escolar. Porém aceitar o outro como ele é, criar condições de socialização e de respeito.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Ana Rita silva. **A emoção na sala de aula**. Campinas, SP: Papirus, 1999.
- BRASIL. RCNEI – Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil - MEC, 1998.
- FREIRE, M. O sentido da aprendizagem. **In: Paixão de aprender**. Petrópolis, R.J: Vozes, 1992.
- FERRÃO, Romário Gava. **Metodologia científica para iniciantes em pesquisa**. Linhares-ES, Unilinhares / Incaper, 2003.
- GIL Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- KAMMI, C.: DEDART, G. **Reinventando a aritmética: Implicações da Teoria de Piaget**. São Paulo: Papirus, 1992.
- OLIVEIRA, Silvia S.S. **A Importância do Psicopedagogo frente às Dificuldades de Aprendizagem**. Consulta realizada em 26/06/2014.
- Revista Criança: Do Professor e de Educação Infantil; Ministério da Educação. Agosto, 2007.
- SOARES, M. Becker. **leitura perspectivas interdisciplinares**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.
- VELTHUIS, Cleidi Lange; FERREIRA, Cristina, **A Valorização da Afetividade no Processo de Ensino-Aprendizagem**. In: Revista de divulgação técnico-científica do IPC, v. 2, n. 7, 2004, p. 139-142.
- WALLON. Henri, **A evolução psicológica da criança**. Lisboa, 70 ed. 1971.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

## APÊNDICES

### Questionário aplicado aos professores da educação infantil da Escola Municipal de ensino Fundamental Elvira da Silveira

- 1- Sabemos que a educação infantil primeira etapa da educação básica, tem uma importância valiosa na vida das crianças. Em sua opinião o que você entende por educação infantil?

---

---

---

- 2- A instituição de ensino oferece espaço e materiais necessários para atender as crianças da educação infantil?

---

---

- 3- O município oferece capacitação adequada para os professores da educação infantil?

---

---

- 4- Como você trabalha em sala de aula para atender estas crianças?

---

---

---

- 5- Fale um pouco de sua turma; como é o relacionamento dos mesmos? Quais as conquistas? Quais as dificuldades que você encontra?

---

---

---

- 6- Você se sente realizado (a), estando lecionando na sala da educação infantil?

---

---

---

## ANEXOS

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a),

Estamos desenvolvendo uma pesquisa acadêmica referente à conclusão de curso de Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Com o propósito de conhecermos ainda mais a importância da Educação Infantil e a contribuição da Afetividade no Processo de Ensino – Aprendizagem. Sob um olhar pedagógico com o objetivo de contribuirmos para a melhoria da educação.

Solicitamos a sua colaboração no sentido de contribuir para a nossa pesquisa respondendo o questionário, sobre a Importância da Educação Infantil na vida cognitiva, social, emocional dos alunos. A mesma visa contribuir para o bom andamento das atividades educativas e o fortalecimento das práticas educativas voltada exclusivamente para educação infantil. .

A pesquisa foi elaborada e desenvolvida por Mônica Pereira da Silva, bem como a sua autorização para apresentar este estudo em sala de aula. O levantamento de dados preservará em sigilo o nome de todos os participantes e essa pesquisa não acarretará em nenhum dano para os envolvidos.

Esclarecemos que sua participação nesta pesquisa é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com a atividade solicitada pelos pesquisadores, podendo inclusive, desistir a qualquer momento de responder o questionário.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa.

---

Assinatura do participante da pesquisa